

A IMPRENSA

12 DE JANEIRO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE. 6\$000

ANNO V

Parahyba, 12 de Janeiro de 1902

N. 212

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA", publica-se aos domingos.

Accetta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

Marchemos...

Terminámos os nossos trabalhos no dia 22 de dezembro proximo passado desejando paz a todos os nossos leitores, e hoje ao inicia-los já sob a luz de um novo anno cumprimos primeiro que tudo apresentar-lhes nossas saudações e os cumprimentos de boas festas fazendo votos para que lhes sejam venturosos os dias do anno incipiente. Continuamos na nossa tarefa de defender os interesses da Igreja e da Patria e cada vez mais convictos da necessidade de pugnar sem treguas pelo bem commum da sociedade quando tudo concorre para definhala e estiolar as suas aspirações mais nobres.

Hoje mais que nunca precisa o Brazil de folhas independentes e catholicas sob cujas orientações e saltares doutrinações consiga atravessar o vastissimo oceano de enormes difficuldades que tentam submergilo de todo.

A impiedade de muitos homens na sua imprensa ferina e desvirtuada pelos máos conceitos que emite e calumnias soezes de que se faz digno orgão de publicidade não é capaz de remover os obstaculos que a sociedade hodierna encontra no caminho da moralidade, nem de impedir a queda de seus hombros sob o gravame das muitas vexações que assoberham-lhe e atrophiam-lhe.

Da imprensa que se vende a vilagem, ao metal faccioso que se prende ao carro de madeira de aldeia, redanda e gravissimo dano para a sociedade, não se achará um só que tenha coragem em qualquer das medidas até agora propostas. A situação parece desesperada.

Declarámos desde o principio de nossa existencia que não nos occupamos de fazer a propaganda de qualquer partido, nem de servir a defesa de qualquer causa de justiça, da moralidade e da lei tão oblitada pela imprensa

partidaria e sectaria dos nossos dias.

As instituições humanas sujeitas a constantes vicissitudes só podem ter firme appoio na verdade e na lei. E' dever de todos, cu mpre a imprensa, trabalhar com esforço pelo progredimento das classes a-brindo-lhes caminho seguro e desviando-as das sinuosidades e dos abysmos que encontram em sua marcha.

A situação do nosso paiz, todos a conhecem, é desesperadora; a crise financeira de dia para dia toma proporções assustadoras, e o que mais causa afflicção é andar de parrelhas com aquella a crise do character, o rebaixamento dos homens, a perda quasi total de sentimentos nobres e patrioticos, legado precioso dos nossos antepassados, que já se foi e só resta a sua historia.

A ausencia do nome de Deus do pacto fundamental, a ausencia da religião nas escolas, nos institutos, o desprezo a Jesus Christo por parte da Nação não podiam trazer para este paiz sinão a ruina em que se acha, o aviltamento do character que se nota, como já disse alguém, e a desobediencia aos poderes constituídos.

Mas tenhamos fé em Deus, acatemos as auctoridades legitimamente constituídas, amemos a Religião e façamos da imprensa uma clava inquebrantavel em defesa do bem, da verdade e da justiça e contaremos victoria.

MARCHEMOS...

Mais uma vez

O perigo anarchista — parece ser o lemma actual dos gabinetes ministeriaes das grandes nações do Norte. O Presidente dos Estados Unidos, os Imperadores da Russia, Alemanha e Austria, e provavelmente tambem os outros governantes do Velho e Novo Mundo, consideram, como nos informa o telegrapho, esta questão a mais vital e importante da actualidade.

Porém, é geral o scepticismo acerca dum resultado benéfico das tentativas platonicas, e meao a alguma conferencia internacional, que se projecta com o nome de "Congresso de Nova York, Berlim e Vienna" e não se achará um só que tenha coragem em qualquer das medidas até agora propostas. A situação parece desesperada.

Porém, o bom senso, commum a todos os povos, acorará, logo que se esgotarem os recursos da diplomacia, a uma intervenção mais energica e prompta.

Já notamos, de longe, alguns raios de luz que penetram, nesta noite escura, que nos levou a espirito de agnosticismo e de materialismo. E' consolador notar, que tambem outros começam a ver a cau-

sa dos perigos que tanto fe'em a sociedade de hoje.

Quando n'esses corripheos o jornalismo, como o Herald, o Sun de Nova-York e outros, re-echoa o grito: "é preciso christianisar as nações" — grito, que a Igreja Catholica nunca cessou de lançar á face do espirito revolucionario, então podemos esperar que o anarchismo de hoje será, em poucos decennios, uma coisa do passado.

Segundo o New-York Herald o quarto artigo do programma anarchista é manter escolas irreligiosas. Ora, raciocina logicamente o diario neoyorquino: com o systema de nossas escolas publicas, fazemos exactamente, á custa do erario publico, o que os assassinos dos nossos presidentes propugnam. O governo, por conseguinte, auxilia a execução do programma do anarchismo.

Que uma situação d'essas não pode durar, tal é a opinião de muitos homens politicos na Republica Americana.

Por isso, generalisa-se, cada vez mais, o movimento para reformar o actual systema de instrucção publica. A ninguém se esconde, porém a immensa difficuldade de effectuar qualquer mudança, por causa da multidão das seitas religiosas e do indifferentismo absoluto, em materia religiosa, do resto dos yankees.

Não é sem razão, que nos occupamos, com preferencia, d'aquelle movimento nos Estados Unidos; pois, o nosso systema brasileiro é a copia fiel do americano.

No Brazil, mesmo fallando politicamente, a escola publica irreligiosa não tem absolutamente nenhuma razão de ser, pertencendo a immensa maioria de seus habitantes á mesma religião.

Formou-se em Nova-York, a Federação das Igrejas, á qual pertencem os homens, ministros e seculares, os mais distinctos de todas as denominações religiosas, que existem naquella metropole, e cujo fim é cooperar pelo bem estar espirital, intellectual, educativo e social da familia christã, considerando com um dos meios mais importantes a educação religiosa em escolas confessionaes — denominational schools.

A escola actual é a dechristianisação da vida nacional — diz-se no programma daquela federação: "é a anarquização da theoria — podiam-se ajuntar".

Religiosos de religião e negação pratica do christianismo por remanescerem no mundo, a communicação pela noite hora de instrucção religiosa no Domingo, meteo a suposição que todos os alumnos das escolas publicas assistam a aula do catholicismo — a que infelizmente não é o caso.

Um tal projecto fará mais estorços para trazer bons cidadãos a um estadista americano, cujo fim é a introdução da escola catholica americana no actual systema de ensino.

Com as devidas reservas, podemos dizer o mesmo de qualquer projecto que não conduza sob um systema de ensino.

Sementes de maniçoba DE QUALIDADE GARANTIDA a 2\$500 o kilo

vende a FABRICA INDUSTRIAL DE Antonio Pereira Peixoto.

NOTICIAS

Círculo dos Academicos Catholicos

SESSÃO BOMEMNE NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO — DISCURSOS — CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL — OUTRAS — NOTAS

Foi uma imponentissima festa a que os academicos catholicos das escolas superiores organisaram, a fim de inaugurar um circulo da mocidade catholica.

A commissão organisadora, da qual é presidente o Sr. Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, compõe-se dos Srs. João Baptista de Castro Rodrigues, M. Augusto de Carvalho e Bemfica Nazareth Menezes, da Faculdade Livre de Direito; David de Vargas Cavalheiro, da Faculdade de Medicina; M. Barreto Dantas, da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociais; Benedicto Lavrador e Placido M. Mello, da escola Polytechnica.

O vastissimo e bem illuminado salão nobre da prestimosa Associação dos empregados do Commercio do Rio de Janeiro encheu-se completamente de familias distinctissimas e de homens notaveis pelo seu saber, gerarchia e entranhada fé religiosa.

Presidiu a assistencia S. Ex. Ryma. Mons. D. Joaquim Arcoverde, que era acompanhado por Mons. Guedelha Mourão e pelo Rym. Benedicto de Moura, secretario do digno Prelado Metropolitano, que foi introduzido na sala pela mesa e commissão de recepção, esta composta dos Srs. Pedro de Moraes, Nazereth Menezes, Barreto Dantas, Teixeira Lima, Mario Alvim, Moraes Jardim e Carolino Lemgruber.

Os Srs. Presidente da Republica, Drs. Manuel Victorino e Fernando Mendes de Almeida, enviaram cartas congratulatorias, que foram lidas pelo Secretario, Sr. Manoel Augusto de Carvalho.

Presidiu a sessão o Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, que ao inaugurar os trabalhos, fez uma introdução ao Alheano para que desistisse de qualquer projecto que se referisse a uma conferencia que se examinasse a mocidade que se constitua a pratica do bem.

Um nome da mocidade acadêmica, que se destacou, foi o Sr. Augusto de Carvalho, que agradeceu a todos os presentes, e agradeceu ao Sr. Ex. e Sr. Alheano, e que se proferiram com a mais brilhante clareza de fé, e enriquecida de palavras de forma, e os que se proferiram a parte vocal e instrumental.

Para a noite os homens de bem se reuniram para celebrar a festa da nova associação, e para a sua coragem na época que atravessamos, coragem que os alen-

tará para o conseguimento de novas conquistas de felicidade, que vem surgindo nos horizontes da patria.

Terminou soltando um viva ao Circulo dos Academicos Catholicos, a que a assembléa se associou entusiasticamente.

Seguiu-se uma peça de musica intitulada Meditação, excelentemente executada no violoncello pelo professor Luiz Figueiredo, acompanhado a orgão pelo maestro Francisco Braga.

Terminado este numero do programma, subiu á tribuna collocada a direita da sala, o orador official, o moço academico Castro Rodrigues, que leu uma longa peça litteraria, rescedente de fé para reanimando humildade e devoção e escripta em linguagem despretenciosa, vestida apenas com os atavios da sinceridade e da simplicidade.

Dirige-se ao Prelado, felicitando-o por coincidir a inauguração do Circulo e o anniversario da graça de S. Ex. Ryma, aos mestres, á imprensa, as senhoras e ao publico em geral.

Faz uma brilhante demonstração dos bens emanantes do catholicismo e explica a razão porque cre.

Termina em entusiastica apoteose a fé, vindo a patria libertar-se nas suas azas.

Foi muito applaudido.

A este discurso seguiu-se nova peça de musica: a Ave Maria, de Luigi Luzzi, muito bem cantada pela Exma. Sra. D. Laura Zepherina da Costa Pereira, e como não se achasse presente um dos oradores o Dr. Manoel Victorino, passou-se a outro numero musical, uma Fughierra, executada com mimo e correção pelos Professores Luiz Figueiredo, violoncello, Santos Lima, obôe e Francisco Braga, orgão.

Ainda ecoavam no salão os applausos, quando subio a tribuna o Dr. Felicio dos Santos, lendo um notavel trabalho, pujante de conceitos e ataviado com ricas palavras de estilo, no qual apresenta os horrores a que arrasta a falta de fé e louvando a inspiração dos que, como os fundadores da nova associação trabalham para o seu cumprimento.

Faz a apologia da voltaireana da Republica, lamentando que muitos dos seus membros, ao serem introduzidos nos institutos omissos, não se achassem presentes para que se cumprisse o seu dever.

Verificou-se a seguinte ordem de programma: 1.º — Oração de S. Ex. Ryma; 2.º — Oração de S. Ex. Ryma; 3.º — Oração de S. Ex. Ryma; 4.º — Oração de S. Ex. Ryma; 5.º — Oração de S. Ex. Ryma; 6.º — Oração de S. Ex. Ryma; 7.º — Oração de S. Ex. Ryma; 8.º — Oração de S. Ex. Ryma; 9.º — Oração de S. Ex. Ryma; 10.º — Oração de S. Ex. Ryma.

Com o canto "A Caridade", cantado por distinctas senhoras.

ANUNCIOS

Obra de Jesus Christo

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA, APPROVADA PELO
 REVERENDÍSSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO
 BRASILEIRO, MELHORADA,
 APERFEIÇOADA E EM TYPO MEIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assas louvado livro, cuja primeira e tarta edição se exgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo.
 Além dos quatro integraes livros da Imitação e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria « é bom e dulcissimo Jesus ».
 Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da Imitação, o que há um realce todo particular e inestimavel ao FORMULARIO, do qual usse o sabio e preclaro P. João Teberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: « Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que ali achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um explar de luxo. 10\$000
 Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

Offerece-se as grandes vantagens para revenda e dá aos particulares em qualquer parte a quem pagar dez.
 Encontra-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na loja de S. Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, rua Marquez de Olinda n. 44 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES :

- EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondini
- EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;
- NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano de Mello, rua do Carmo n. 61
- EM NITERÓI—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira; no Seminário;
- EM NACÉIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;
- NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;
- NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.
- NO CEARÁ—o Illm. Sr. José Menelau de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;
- NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;
- NO PARÁ—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal e na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA E CHRISTO ! S. ANTONIO ORA POR NOS !

OBRA DOS SELLOS

DE CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO
 FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgias,) propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central).
 Para este fim a obra recolhe : 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e lora de curso, os sellos commemorativos, os de ta- e os de Jubileu tem maior valor, que os sellos correntes 2. Bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos en- tre os benfeitores que fação o possível para que os sellos inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja não emmagarem sendo depois de bem enxutos. Os sellos, se recebem, se vendem por diferentes pro-

cos segundo o seu valor dos antiquarios amadores de collecções ; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.0000 e milhoes, e servem para fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1894) ; outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor ; geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Allemão ou Belgá. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro enviá-los em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o mesmo Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes : Participação de merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um « memento » especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Imaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores vivos e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio. Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhoes de sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes : S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).
 Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes : S. Paulo: o Illmo Snr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.
 Rio de Janeiro o Illmo. Snr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente, na Parahyba : o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Rvm. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

Seminario Maior
Liege Belgica

A EQUITATIVA

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES SÉDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO.

RESULTADO DO ULTIMO ANNO SOCIAL :

Seguros propostos 32:853:144\$858
 Seguros realizados 29:456:744\$536
 Sinistros pagos 437:392\$590
 Receita arrecadada 1:519:33h\$593

Os dados acima são a melhor prova da prosperidade d'«A Equitativa» e da correção de procedimento.

Fazer um seguro é uma obrigação indeclinavel para todo pai de familia, não fazel-o é faltar até com a caridade a sua esposa e filhos. O seguro não é uma despesa, é uma economia

Pedi informações ao Agente Geral—Felix Mascarenhas.

Parahyba —Rua d'Areia n.º, 107

A Equitativa

Seguros realizados 45:000:000\$000
 Sinistros pagos 650:000\$000

Uma apolice da EQUITATIVA representa o amparo certo da familia do segurado, por sua morte, alem de ser uma vantajosa collocação do capitães.

REPRESENTANTE na Parahyba e Rio Grande do Norte — Felix Mascarenhas

- BAQNUEIROS : Parahyba—Paiva Valente e C. Rio G. do Norte—Galvão e C.
- SUB-AGENTES : Parahyba —Ignacio Toscano de Brito. Rio G. do Norte—Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

Curso de Hydrosudotherapy

JOAO DE PESSOA, vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapy no Brazil, com estudos especiaes e experiencia de seis annos de proficua e ininterrupta propaganda deste prodigioso systema, unico tratamento racional que elimina a causa de todas as molestias, debellando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que deprimem e envenenam o organismo; systema cujas efficacissimas applicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios successos na cura de verdadeiros dcsenganados da medicina, resolveu abrir uma matricula, com o prazo improrogavel de vinte dias, a contar desta data, para todos aquelles que desejem combater o mais promptamente possível e pelos meios mais simples e inoffensivos, os mais graves soffrimentos.

Para informações e esclarecimentos podem os interessados procural-o em todos os dias uteis, 1 ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Inhaúma n. 34 1.º andar.

Qualquer chamado do interior, sem excepção, deve ser feito por intermedio de pessoa idonea desta Capital. Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

A Equitativa

SEGURO SOBRE AVIDA, MARITIMOS TERRESTRES

Esta Sociedade emite apolices de 5.000\$000 resgataveis a dinheiro em vida do segurado as quaes poderão ser mais de uma vez sorteadas, durante o prazo (10, 15 ou 20 annos) que vigorarem, sem prejuizo das demais vantagens do seguro.

Quem possuir, por exemplo quatro apolices terá annualmente quatro probabilidades sobre cem.

O sorteio será de 1/0 das apolices em vigor.
 Seguro realizado 60:000:000\$000
 Seguros pagos 1200:000\$000

FELIX MASCARENHAS
 Agente Geral

AVISO

Vende-se a casa n.º 126 sita na rua Direita com uma fronteira murada, formando esquina a rua S. Francisco.

Quem pretender dirija-se á Redacção d'«A Imprensa».

TYP. D'A IMPRENSA

Imprime-se n'esta Officina cartão de visita, participação, convite e qualquer trabalho que lhe for confiado, garantindo asseio e nitidez modicidade em